

Fórum Social: Conheça o eixo de trabalho Metodologias Populares



A expectativa para a realização do 6º Fórum Social pela Vida só aumenta. Os seis eixos de trabalho e suas temáticas já foram definidos e pretendem debater sobre questões que envolvam a Igreja e a sociedade. O eixo “Metodologias Populares” será coordenado pelo assessor da Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA), Júlio César.

As experiências específicas do cotidiano, como os cursinhos populares, Escolas Famílias Agrícolas (Efas), catadores de materiais recicláveis e Comunidades Eclesiais de Base (Ceb's) serão alguns pontos trabalhos nesse eixo. Além disso, Júlio César propõe discutir a construção de diversos movimentos e organizações populares e fazer uma reflexão conceitual sobre o conjunto de métodos, metodologias e práticas da comunidade.

Divididos em Grupos de Trabalho, os participantes irão contribuir com suas vivências e promover debates a partir das relações com os temas: as Ceb's e o trabalho de base, educação popular no campo e na cidade, economia popular solidária-cooperativismo e associativismo, organização dos movimentos populares e a organização dos catadores de material reciclável.

As atividades propostas para esse eixo tomaram como alicerce as contribuições de Paulo Freire nos processos educativos. Com o Memorial Paulo Freire, os participantes irão se embasar no pensador para reafirmar a importância dos processos educativos emancipatórios.

Para Júlio César, conversar sobre a temática possibilita às pessoas expressarem o posicionamento da Igreja junto ao povo trabalhador, considerando suas lutas, construção de ideias, interpretações e ações. “Tomara que as discussões sejam construtivas e que os participantes possam ser transformados e que possam, também, se comprometer com as transformações sociais. E que isso repercuta positivamente nas lutas sociais, fortalecendo os movimentos e organizações em seu diálogo com setores progressistas da Igreja”, deseja Júlio.